

Ata da Reunião do Conselho de Representantes do Grande Conselho Municipal do Idoso-GCMI – 19/10/2017

Ao dezenove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, reuniram-se os conselheiros titulares, suplentes e representante da SMDHC, no auditório da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania, localizada na Rua Libero Badaró, 119 - com início às 10h20. No início dos trabalhos, já com quórum suficiente conforme consta no livro de presença deste Conselho. Pauta: Saudações, Leitura da Ata anterior, devolutivas das demandas, informes gerais e apresentação da Sra. Veranice Rodrigues. A Presidente faz as saudações iniciais, chamando para compor a mesa a conselheira Neide Duque (leste), em substituição ao Sr. Edvaldo que está afastado do GCMI. Os membros da Executiva cumprimentam os presentes. Em seguida foi feito 1 minuto de silêncio em homenagem à conselheira Neuza Maria Camargo (oeste) que faleceu dia 11/10/2017. Os conselheiros Maria Luiza e Geraldo, ambos da zona oeste, prestam homenagem à colega, falando da amizade e do bom trabalho que Neuzinha prestava. Dando início aos trabalhos, Gasparina fez a leitura do termo de retificação da ata do dia 10/08/2017, que segue para publicação. Após, leitura da ata anterior do dia 14/09/2017 que foi aprovada e segue para publicação. Em seguida foram feitas as devolutivas dos encaminhamentos das demandas protocoladas no GCMI. Deu-se início as inscrições para as falas dos conselheiros. Conselheiro José Cícero relata sobre a Prefeitura Itinerante e. Que todo mês vai a um bairro como representante do GCMI, nos NCI- Núcleo Convivência do Idoso, a fim de divulgar o conselho. Informa-nos que recebeu um e-mail do Tribunal de Justiça, referente a uma denúncia, solicitando visitada domiciliar; Conselheiro José Ananias reclama do atendimento precário ao idoso em geral, pede o cumprimento do Estatuto do Idoso, pede formação de uma comissão para estudar o Estatuto; Conselheiro Francisco Mosak fala sobre a ausência dos vereadores e poucos conselheiros na reunião da Comissão Extraordinária Permanente do Idoso e de Assistência Social na Câmara Municipal, sugere que constitua uma comissão, para levar demandas, que o assunto seja focado e que seja levado direto ao vereador, comunica que o vereador André Santos, vice-presidente se desligou da comissão, mas que o mesmo está de portas abertas, o conselheiro sugere divulgação do GCMI no Poupatempo, lugar de grande circulação de idosos;

Conselheiro Geraldo inicia dizendo que o GCMI não se apega a grandes questões. Relata que em Brasília estão discutindo o Plano de Saúde, para Idoso. E que nós conselheiros não nos envolvemos. E questiona: Se os vereadores não tem tempo onde discutir as demandas? Quer saber onde estão os idosos tirados da cracolândia? E solicita devolutiva do Prefeito João Dória; Conselheiro Joselito diz que conselheiro Cícero foi fazer palestra no NCI Silva Teles na Vila Mara que foi ótima, ensina que a linha de ônibus 2780 e 2766 chega ao Céu Curuçá, reclama do transporte no que se refere à superlotação dos ônibus, na continuidade diz que temos que divulgar o GCMI onde tem concentração de idosos, pois há uma exigência durante o processo eleitoral do GCMI que exige comprovante de residência. Divulga a 1º reunião do Fórum do idoso a ser realizada no Céu Curuçá, dia 31/10 às 14h; A conselheira Célia fala que a festa de 25 anos do GCMI deixou a desejar e pede que seja enviado um ofício reclamando da festa, coloca que a representante da Coordenadoria de Políticas Públicas para Idoso, Sandra Gomes e a representante da Secretaria de Esporte Dinéia Cardoso não tiveram direito a fala e, que o mestre de cerimônia não nos contemplou. Fomos extremamente desrespeitadas. A conselheira Neide Duque pede ofício convidando a Defensoria Pública nas reuniões; conselheiro Rubens Casado faz reflexões: Aponta que o regulamento do Fundo Municipal não pode funcionar do jeito que foi publicado, se refere ao art. 4º - O GCMI não funciona com verbas do Fundo, é sim com verba orçamentária, no art. 3º precisa constituir o COAT, precisa publicar no DO, no art. 9º diz que o COAT não propõe nada, pede explicações o que é fórum intersecretarial, diz que precisa corrigir o texto da Regulamentação do Fundo e precisamos criar um Regimento Interno, fala também sobre a ausência dos vereadores, só estava a Vereadora Juliana Cardoso. A Presidente pontuou que o GCMI precisa da comissão dos vereadores porque é apartidário; conselheira Conceição diz que o GCMI precisa se tornar deliberativo e pede aos conselheiros que participem da comissão da saúde na Secretaria Municipal de Saúde, conselheiro José Roberto de Oliveira fala sobre o LOAS e que precisamos discutir a pré-conferência e que a reunião do pleno do Conselho Municipal de Saúde acontecerá dia 19/10/17; conselheira Maria Aparecida sugere reunião extraordinária para discutir o Fundo, no começo de novembro e informa sobre a importância de irmos às audiências públicas de orçamento e

finanças. A primeira acontecerá dia 18/10/17; a conselheira Terezinha Bezerra inicia lendo um pensamento sobre: paciência e perdão. Coloca que sente falta dos conselheiros nas reuniões do CRAS da Leste, em relação às atividades como os Idosos. Informes gerais: alerta para os beneficiários do BPC, para fazer o Cadúnico no CRAS da região onde mora, sobre o Fundo Municipal do Idoso, que o GCMI está sendo preparado para o Fundo, que a comissão D está estudando o Fundo que já tem um CNPJ, precisamos elaborar o Regimento Interno para o Fundo. Em seguida, palestra da Sra. Veranice Rodrigues, representante das Comissões da Câmara Municipal, com o tema: mecanismos e tramitação das leis orçamentárias. Inicia dizendo que os vereadores se reúnem só as quartas feiras, que a agenda das reuniões ordinárias é feita no início do ano, parabeniza os conselheiros pelo protagonismo, orçamento, as PLs são elaboradas pelos técnicos da prefeitura, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é votada e diz onde gastar as verbas chega à comissão de finanças e chega-se nas audiências: diz que dia 18/10 teve uma audiência regimental, levar pedido de verba por escrito, terão também audiências temáticas, dia 21/10 na zona oeste, em Itaquera no Céu Jambeiro, dia 23/10 na Saúde no Salão Nobre da Câmara, à tarde sobre Transporte e Mobilidade. Depois das públicas, depois das temáticas, depois das pastas, ver na galeria de fotos e vídeos, o relator Ricardo Nunes fecha os pedidos e abre prazo da entrega das emendas. Em seguida responde às dúvidas dos presentes: conselheira Célia diz que tem que ter, conselheiro Geraldo diz que existem trocas das emendas, conselheira Ruth diz que o dinheiro está esgotado, conselheira Maria Aparecida participou da audiência do dia 18, propôs reunião com Ricardo Nunes, formar comissão, reservas para as conferências. Sra. Veranice continua dizendo que cada vereador tem 3 milhões, que a Câmara é lugar democrático, para exigir da ouvidoria por e-mail as emendas para comissão da Câmara, pedir para cada vereador uma emenda, levar pedido. No 1º relatório apresenta tudo, no 2º relatório corta alguns, GCMI tem que fazer projeto, sugere curso de capacitação para conselheiros, avisa que o dia e horário pode mudar. Diante do encerramento da pauta programada para a data e conforme calendário das reuniões, a próxima Reunião de Representantes será dia nove de novembro às 10h. Neste mesmo local. Nada mais a tratar, encerro esta ata.

